Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente
ISSN: 2675-813X
V. 5, Nº 2, 2024

PRÁTICA INVESTIGATIVA SOBRE O ENSINO DE SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM ESTUDANTES DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO, DO INSTITUTO FEDERAL DO ESTADO DO PARÁ – CAMPUS SANTARÉM

RANGEL MOREIRA SILVA; DANIEL MARINHO SOARES; BRENDO ROBERT PEREIRA VIÉGAS

Introdução: o ensino por investigação é uma abordagem didática que coloca o professor como orientador do raciocínio dos alunos, em vez de simplesmente transmitir o conteúdo. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do segundo ano do ensino médio técnico sobre sistemática filogenética por meio da abordagem investigativa. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado com as turmas de Informática e Saneamento do 2º ano do ensino médio técnico, do Instituto Federal do Pará – Campus Santarém. Para tanto**,** os conceitos de taxonomia, filogenia e sistemática foram explorados previamente. Os alunos, durante as aulas, realizaram registros escritos e compartilhar oralmente os seus resultados, bem como desenvolveram atividades extraclasse sobre as primeiras e a atual classificação dos seres vivos. Após isso, foram formados 19 grupos entre as duas turmas, que variaram entre quatro e seis componentes. Cada grupo recebeu as instruções de construir sete tipos diferentes usando massa de modelar branca e verde, 8 palitos de dentes quebrados ao meio, 4 grãos de arroz, 8 grãos de feijão, 4 grãos de milho e um prego, além de lápis, régua e uma cartolina branca, onde deveria ser desenhado o cladograma e compartilhado. Feito esse processo, foi solicitado que preenchessem uma tabela, indicando para cada tipo as suas características. O próximo passo foi construir o cladograma que representasse a história evolutiva dos tipos e compartilhasse os seus resultados. Dos dezenove grupos, apenas nove apresentaram na data estipulada. **Resultados:** Os resultados mostraram que dos nove grupos, sete preencheram a tabela, conforme a sequência do cladograma e a história evolutiva dos tipos e que apenas dois, não preencheram a tabela, conforme o cladograma apresentado. Os resultados também demonstraram, que apenas quatro dos nove grupos não apresentaram nenhum erro de organização dos tipos e das sinapomorfias no cladograma, dois apresentaram um erro, um apresentou dois erros e dois, apresentaram oito erros. **Conclusão:** Diante dos resultados, percebeu-se que a grande maioria dos grupos apresentou domínio esperado de organização e leitura do cladograma, porém serão necessárias outras atividades complementares para que haja uma maior solidificação dos conhecimentos sobre o assunto.

Palavras-chave: **ENSINO INVESTIGATIVO; SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA; EDUCAÇÃO BÁSICA; ABORDAGEM DIDÁTICA; TAXONOMIA**

DOI: 10.51189/conbracib2024/34068